

IFCINE: REVISITANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO CINEMA

Área temática: Educação.

Coordenador da Ação: Helen Rodrigues Cardoso¹

Autor: Bárbara Perachi Mattos da Silva², Paula Rayza de Souza Gonçalves³, Evelin Pinto da Luz⁴

RESUMO: O Programa de Extensão *Formação Continuada de Professores: (Re)Visitando os Processos de Ensinares* tem como objetivo estruturar e consolidar no *Campus Restinga* (IFRS) um Programa de Formação Continuada para Docentes da Educação Básica. Trata-se de proporcionar aos Professores um espaço de reflexão, discussão, troca de experiências, planejamento e qualificação da prática pedagógica. Compõem-se de cinco ações diferenciadas, integradas e complementares. Uma delas é o *projeto IFCINE – Revisitando Práticas Pedagógicas a partir do Cinema*. Este projeto tem como finalidade abordar diferentes aspectos dos processos de ensinagens a partir de obras cinematográficas e debates com convidados especializados. Em tais oportunidades, os professores são incentivados a compartilhar suas estratégias de ensino e a visitar suas práticas pedagógicas. As obras cinematográficas apresentadas são escolhidas a partir de diferentes temáticas pedagógicas. Após a exibição do filme, segue-se um debate com um convidado especialista no assunto. Os encontros são mensais, de forma a constituir um espaço de formação continuada, essencial para que os professores – desafiados pela realidade atual – possam estabelecer elos entre o conhecimento escolar e os conhecimentos que os estudantes trazem consigo (MOREIRA, 1999, p. 88-89), para que a escolarização possa cumprir seu compromisso social. Este trabalho pretende apresentar alguns resultados parciais desta experiência de extensão: o início da consolidação de um espaço qualificado para repensar todo o fazer docente.

¹ Doutora em Educação, Professora do *Campus Restinga* – IFRS. E-mail: helen.cardoso@restinga.ifrs.edu.br.

² Estudante do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do *Campus Restinga* – IFRS.

³ Estudante do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do *Campus Restinga* – IFRS.

⁴ Estudante do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do *Campus Restinga* – IFRS.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Palavras-chave: aprendizagem, ensino, docentes, cinema.

1 INTRODUÇÃO: O CONTEXTO DA AÇÃO

Oferecer ações de extensão que contribuam com a formação continuada dos professores da educação básica é uma das responsabilidades dos Institutos Federais. Cada *campus* do IFRS tem compromisso com a comunidade na qual se insere, buscando integração e trabalhando para a melhoria da qualidade de vida em diferentes ações.

O *Campus Restinga* localiza-se na zona sul de Porto Alegre, num grande bairro residencial, conhecido por condições de vulnerabilidade social. É uma região muito populosa que mescla características de zonas urbana e rural, que enfrenta questões de criminalidade e dificuldades de acesso aos serviços públicos. Por outro lado, há propriedades rurais, em que as famílias plantam e criam pequenos animais, num ritmo de vida semelhante ao de pequenas cidades do interior do RS.

A distância da Restinga (zona extremo sul) do centro de Porto Alegre dificulta o envolvimento da população com atividades variadas, típicas de uma cidade grande. Há no entorno do *Campus Restinga*, mais de trinta escolas de educação básica, entre estabelecimentos de redes pública e privada, espalhadas pelas zonas urbana e rural. São muitos profissionais envolvidos nos processos pedagógicos de cada uma destas instituições que, muitas vezes, por conta da distância dos centros acadêmicos, não tem a chance de participar de debates e cursos de formação presenciais.

A implantação de um *campus* do IFRS nessa comunidade trouxe consigo a possibilidade de proporcionar espaços de reflexão, discussão, troca de experiências, planejamento e qualificação da prática pedagógica ao alcance de todos. Assim surgiu a *Ciranda de Ensinagens*, conjunto de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão que tem se desdobrado para (re)significar o processo de ensino e de aprendizagem. Faz parte da *Ciranda de Ensinagens* o programa de extensão *Formação Continuada de Professores: (Re)Visitando os Processos de Ensinagens*. O projeto *IFCINE – Revisitando Práticas Pedagógicas a partir do Cinema* é uma das cinco ações iniciais que o compõe.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Federal
do Paraná

2 REVISITAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Vivemos num tempo atônito,
 que ao debruçar-se sobre si próprio descobre que os seus pés são um
 cruzamento de sombras,
 sombras que vêm do passado que ora pensamos já não sermos,
 ora pensamos não termos deixado de ser,
 sombras que vêm do futuro que ora pensamos já sermos,
 ora pensamos nunca virmos a ser.
 (BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS, 1988)

O cidadão do século XXI não tem mais ao seu dispor as certezas habituais da modernidade. A transitoriedade e a efemeridade estão presentes nos mais diversos âmbitos da vida contemporânea. A humanidade está em busca. Anseia por mais: quer viver todos os momentos de forma intensa, e agora. Experiências momentâneas. Se não é algo rápido, não interessa: vive-se a era do “curto prazo” (BERNSTEIN, 1998, p. 88).

E são estes cidadãos em busca, ansiando por mais, conectados através de seus smartphones, com interesses difusos, que estão nas salas de aula frequentando a escola. Os professores, frente a esses estudantes, questionam suas práticas pedagógicas, os conhecimentos a serem trabalhados e a finalidade da escola. O profissional docente encontra-se, mais do que nunca, desafiado. Nessa era do “curto prazo”, é preciso estar em formação permanente, em constante “treinamento”, pois a habilidade que se tem para fazer algo precisa de aperfeiçoamento contínuo, pelas novas exigências que se apresentam a cada momento. Não basta mais cursar uma boa licenciatura. A cada ano letivo, apresentam-se novos desafios e o professor precisa encará-los.

Percebe-se a importância do papel do professor e, por consequência, de sua formação. Não só inicial, mas de uma formação contínua, em espaços que lhe possibilitem a reflexão em uma dinâmica de crítica e autocrítica, “de perceber qualquer cultura como incompleta, com pontos fortes e fracos” (MOREIRA, 1999, p. 86). Que lhe ajude a lidar com seus preconceitos e estereótipos com relação ao outro, proporcionando-lhe uma aprendizagem realmente multicultural, desafiando-o a conhecer e respeitar diferentes culturas; incentivando-o a estabelecer elos entre o conhecimento escolar e os conhecimentos que os estudantes trazem consigo (MOREIRA, 1999).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Ciências - PROEX

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Maringá
Instituto de Ciências - PROEX

2.1 O Cinema como Facilitador da Reflexão

A máquina, que produz abundância,
tem-nos deixado em penúria.
Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos;
nossa inteligência, empedernidos e cruéis.
Pensamos em demasia e sentimos bem pouco.
Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade.
Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura.
Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido.
(Charles Chaplin, 1940 – Filme: O Grande Ditador)

Jurjo Torres Santomé (1996) afirma que para se construir sociedades cada vez mais humanas, democráticas e solidárias, é necessário educar pessoas com maior amplitude e flexibilidade de olhares. Para tanto, a reflexão sobre o trabalho pedagógico deve apontar para a necessidade de não se fechar sobre si mesmo ou sobre o mundo da escola. Uma das maneiras de se iniciar tais reflexões sobre a realidade do trabalho pedagógico – e a escolhida por este projeto – é a partir de obras cinematográficas.

Inicialmente com cunho recreativo, o ato de assistir filmes, pode provocar reflexões profundas, uma vez que mexe com vários sentidos. Ao assistir as histórias contadas pelos filmes, os professores – público alvo do projeto – podem relacionar suas próprias vivências às experiências das personagens. Podem questionar as atitudes e rever as suas próprias decisões. Podem sensibilizar-se com as situações vividas pelas personagens e retomar conflitos internos. O trabalho com obras cinematográficas possibilita que a formação docente seja realizada em um formato diferenciado. Aposta na necessidade do espaço de aperfeiçoamento profissional, mas permite que o professor se reconheça como pessoa, repensando suas práticas, crenças e valores, expressando suas inquietações, dissabores e alegrias.

2.2 O IFCine *Campus Restinga* em 2017

O Programa de Extensão do qual faz parte o *IFCINE – Revisitando Práticas Pedagógicas a partir do Cinema* está em fase de implantação em 2017. Trata-se de um período de planejamento, busca de parcerias e divulgação. Neste sentido, no primeiro semestre, estão acontecendo reuniões entre a coordenação do programa, a direção de ensino do *campus* e a coordenação pedagógica da 1ª Coordenadoria da Secretaria Estadual de Educação.

No segundo semestre acontecerão cinco encontros temáticos do IFCine,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Ciências - PROEX

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Maringá

a partir de julho, com os seguintes temas:

1) *Qual o Sentido da Escola?*: Afinal, qual a finalidade da escola no século XXI? O trabalho pedagógico escolar está fadado a terminar? A sociedade da informação e da globalização não precisa de escolas e de professores? A profissão docente se extinguirá?

Filme: A Educação Proibida, documentário, 2012.

2) *Relação entre Professores e Estudantes*: A relação social que se estabelece na sala de aula será o tema deste encontro. Como trabalhar com a diversidade social? Como estabelecer limites e disciplina?

Filme: O Triunfo. The Ron Clark Story, 2006.

3) *Estratégias Metodológicas*: O que significa um trabalho pedagógico inovador, significativo? Que respeite o desenvolvimento de cada um e de todos?

Filme: Tarja Branca. Documentário, 2014.

4) *A Trajetória Profissional Docente*: Como são construídas as especificidades da profissão docente e sua trajetória? Quais saberes e competências são necessários para o exercício qualificado da docência? Qualquer um pode ser professor?

Filme: Além da Sala de Aula, 2011.

5) *A Vitimização e o Protagonismo do Jovem Estudante*: Como trabalhar o conhecimento escolar com estudantes em situações diversas de vulnerabilidade social? São vítimas da sociedade ou sujeitos de sua história?

Filme: Escritores da Liberdade, 2007.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Esta ação de extensão tem como resultado esperado a consolidação de um espaço de reflexão, de debates, de estudos e de formação continuada de professores. E esta consolidação será fruto da integração do Programa de Extensão a que este projeto pertence com os projetos de ensino e pesquisa sobre processos de ensinagens.

Os resultados, assim sendo, ainda são parciais, uma vez que o projeto não foi implantado na sua totalidade. O que é possível observar é que, a partir dos primeiros contatos, há uma valorização das possibilidades do projeto, tanto na Secretaria de Educação, quanto nas escolas visitadas. As falas das professoras



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
do Rio Grande do Sul

demonstram interesse nas discussões e nos debates que possam qualificar o processo pedagógico. E, também, em espaços em que o docente seja ouvido e acolhido.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta ação de extensão e o programa a qual pertence representam uma importante oportunidade de proporcionar à comunidade escolar um espaço qualificado para repensar todo o fazer da escola, “como um caminho de formação dos educadores e educandos, bem como de humanização, de desalienação e de libertação” (VASCONCELLOS, 2012, p. 92).

Aceitar revisitar a sua prática, refletir sobre a ação pedagógica e buscar sua identidade docente revitaliza o professor como profissional, valoriza o trabalho pedagógico e reafirma o espaço da escola como de conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Ao *Campus Restinga*, especialmente à equipe da Extensão.

REFERÊNCIAS

BERNSTEIN, Basil. **A Estruturação do Discurso Pedagógico – Classes, Códigos e Controle**. Petrópolis: Vozes, 1996, 307 p.

BERNSTEIN, Basil. **Pedagogía, Control Simbólico e Identidad: Teoría, Investigación y Crítica**. Madrid, Morata, 1998, 239 p.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Multiculturalismo, currículo e formação de professores. In: MOREIRA, A. F. B. (ORG.). **Currículo: Políticas e Práticas**. São Paulo: Papyrus, 1999.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. A instituição escolar e a compreensão da realidade: o currículo integrado. In: SILVA, L. H. DA et al. **Novos Mapas Culturais Novas Perspectivas Educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto De Ensino-aprendizagem E Projeto Político-Pedagógico**. 22ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2012.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

